

ACHYROCLINE MACELLA (ASTERACEAE-GNAPHALIEAE), NOVA ESPÉCIE DO BRASIL¹

LEONARDO PAZ DEBLE² JOSÉ NEWTON CARDOSO MARCHIORI³

RESUMO

Em recente revisão do gênero *Achyrocline* (Less.) DC. no Brasil, comprovou-se a existência de uma nova espécie – *Achyrocline macella* Deble & Marchiori –, que é aqui descrita e ilustrada. Relacionada a *Achyrocline hyperchlora* Blake, *A. gertiana* Deble & Marchiori e *A. glandulosa* Blake, a nova espécie também apresenta pêlos glandulares visíveis nas folhas. Essas três espécies são comentadas e diferenciadas do novo táxon. Palavras chave: *Achyrocline macella*, Gnaphalieae, Asteraceae, nova espécie.

ABSTRACT

In a recent review of the genus *Achyrocline* (Less.) DC. in Brazil, a new species was discovered – *Achyrocline macella* Deble & Marchiori –, that is here described and illustrated. Closely related to *Achyrocline hyperchlora* Blake, *A. gertiana* Deble & Marchiori and *A. glandulosa* Blake, the new species also have conspicuous glandular hairs on the leaves. This three taxa are commented and set apart from the new species.

Key words: *Achyrocline macella*, Gnaphalieae, Asteraceae, new species.

INTRODUÇÃO

Achyrocline (Less.) DC. compreende 35 espécies sul-americanas (Deble & Marchiori, inéd.), que são muito próximas entre si e de difícil separação. Com a presente descrição, eleva-se a quatro o número de espécies providas de pêlos glandulares visíveis, nas folhas.

DESCRIÇÃO

***Achyrocline macella* Deble & Marchiori, sp. nov.**

TIPO – BRASIL, Paraná, Rio Branco do Sul, Caverna dos Bromados, 1,5 m de altura, flores amarelas, G. Tiepolo & A. C. Svolenski 698, 16.VIII.1996 (MBM 209.409).

Suffrutex ramosus, 40-150 cm altus, caulibus adscendentibus, teretibus, dense incano-tomentosis. Folia alterna (internodiis 1,5-5 cm), sessilia, elliptica, discolora, supra glandulosa, subtus dense lanosa, apice acuta vel acuminata, basi attenuata, 1-6 cm longa, 0,2-1,2 cm lata. Capitula multa, cymoso-paniculata glomerata disposita. Involucrum auratum, cylindraceum, 5-5,5 mm altum, 2 mm crassum. Bracteis involucralibus 12-13; externis ovato-lanceolatis, acutis, 3-3,5 mm longis, 1,5 mm latis, dorso cum pilis lanosis et glandulosis, stereomate

0,5 mm alto; mediis et intimis oblongis, obtusis vel acutis, 4,5 mm longis, 0,8-1,2 mm latis, dorso cum pilis glandulosis, stereomate 1,5-2,5 mm alto. Flores lutei, dimorphi: marginales 4-6, feminei, corolla filiforme, 3,8 mm longa, apice 4-dentata, dentibus deltoides, 0,05 mm longis, cum pilis glandulosis; stylo 3,5-4 mm; rami cum 1 mm, apice truncati, papilloso; flores disci 1-2, hermaphroditi, corolla tubulosa, 3,8 mm longa, 5-dentata, dentibus deltoides, 0,3 mm longis, cum pilis glandulosis; antherae 1,8 mm longae, caudatae; caudae elongatae, barbatae, apice oblongo-trigonae, subacutae. Achaenia ovata-oblonga, 0,8 mm longa. Pappus albus, setae 3,5-3,8 mm longae; cellulis apicalibus obtusis, basi patentibus.

Subarbusto ramoso, com 40-150 cm de altura; ramos cilíndricos, ascendentes, densamente incano-tomentosos (Figura 1a). Folhas alternas (entre-nós de 1,5-5 cm), sésseis, elípticas, de 1-6 cm de comprimento por 0,2-1,2 cm de largura, discolors, densamente lanosas na face abaxial e glandulosas na adaxial, de margens íntegras, ápice agudo ou acuminado e base atenuada (figura 1a'). Capítulos numerosos, amarelo-dourados, em cimas de glomérulos compondo panículas mais ou menos amplas (Figura 1a).

¹ Artigo recebido em 09/01/2006 e aceito para publicação em 02/02/2006.

² Biólogo, Msc., bolsista CAPES, doutorando do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria. CEP 97105-900, Santa Maria (RS). deble.biol@bol.com.br

³ Engenheiro Florestal, Dr., bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq, Professor Titular do Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal de Santa Maria. CEP 97105-900, Santa Maria (RS). balduinia@mail.ufsm.br

Invólucro cilíndrico, de 5-5,5 mm de altura e 2 mm de diâmetro (Figura 1b). Brácteas involucrais, 12-13; as externas, ovado-lanceoladas (3-3,5 mm de comprimento por 1,5 mm de largura), agudas no ápice, com pêlos lanosos e glandulares no dorso e estereoma de 0,5 mm (Figura 1e); as medianas e internas, oblongas (4,5 mm de comprimento por 0,8-1,2 mm de largura), obtusas ou agudas no ápice, com pêlos glandulares no dorso e estereoma de 1,5-2,5 mm (Figura 1e). Flores dimorfas. As marginais, 4-6, femininas e filiformes, com corola de 3,8 mm de comprimento e ápice 4-dentado (Figura 1c); dentes deltóides (0,05 mm), com pêlos glandulares; estigma de 3,5-4 mm, com ramas de 1 mm, truncadas e papilosas no ápice. Flores do disco, 1-2, hermafroditas, com corola de 3,8 mm de comprimento, 5-dentada no ápice; dentes deltóides (0,3 mm), com pêlos glandulares (Figura 1d); anteras de 1,8 mm, com caudas alongadas, fimbriadas e ápice oblongo-triangular, levemente agudo. Aquênios ovado-oblongos, de 0,8 mm de comprimento (Figura 1f). Pápus branco; cerdas de 3,5-3,8 mm de comprimento, com células apicais obtusas e basais patentas.

Paratypi: BRASIL: BAHIA: **Esplanada**, fazenda do Bu Mata do Fundão II, erva ereta de caule viloso, Floresta Ombrófila Aberta, T. Jost & M. C. Ferreira 391, 10.IX.1996 (MBM 285.557). **Mucugê**, Unidade de Manejo Sustentável, subarbusto cerca de 70 cm, freqüente, afloramento rochoso e areia, H. P. Bautista & S. L. Silva, 06.IV.1997 (MBM 216.966). **Palmeiras**, Capão Grande, no sentido de Cachoeira da Fumaça, N. Hind & L. P. Queiroz, 29.X.1996 (MBM 272.599); Campo São João, leito do rio sem nome, completamente seco, 12°27'8''S 41°29'17''W, arbusto 1-2 m, T. S. Nunes 198, M. J. Lemos & E. R. Souza, 23.X.2000 (HUEFS 49.435, MBM 283.593). **Piatã**, boca da mata, 80 cm alt., folhas papiráceas, H. P. Bautista & D. J. N. Hind, 12.XI.1996 (MBM 272.598). DISTRITO FEDERAL: **Brasília**, Parque da Gama, 45 km S of Brasília, 1000 m.s.m., P. H. Davis 60.167, 12.VII.1976 (MBM 52.032). MINAS GERAIS: **Itamonte**, próximo à divisa com o estado do Rio de Janeiro, M. R. Ritter 925, 27.VII.1996 (ICN 112.278). **Jequitinhonha**, Serra de Areia, 47 km ao sul da Pedra

Azul, campo rupestre e cerrado de altitude, R. M. Harley *et al.* 25.278, 20.X.1988 (MBM 151.357). **Viçosa**, I. Mefia, 31.VII.1930 (MBM 82.282). RIO DE JANEIRO: **Nova Friburgo**, estrada Rio de Janeiro-Nova Friburgo, próximo à cidade de Nova Friburgo, M. R. Ritter 919, 24.VII.1996 (ICN 112.277). **Passa Três**, Z. A. Trinta 863 & E. Fromm 1939, 19.IX.1964 (BR).

Etimologia: o epíteto específico origina-se do nome popular atribuído à espécie: macela.

Distribuição & Habitat: Espécie exclusiva do Brasil, ocorre principalmente nos estados do nordeste e sudeste do país. Floresce e frutifica com maior freqüência ao final do inverno e na primavera.

Comentários: *Achyrocline macella* distingue-se pelas folhas discoloras, com a face adaxial coberta de pêlos glandulares. Demonstra afinidade com *Achyrocline gertiana*; as folhas, todavia, são elípticas, os capítulos, amarelo-dourados, apresentam 12-13 brácteas involucrais, e as flores femininas possuem corola de 3,8 mm, com dentes de 0,05 mm. *Achyrocline gertiana* apresenta folhas elíptico-lanceoladas, capítulos estramíneos com 16-18 brácteas involucrais e flores femininas com corola de 4,5-4,8 mm, com dentes de 0,2 mm. De *Achyrocline hyperchlora*, separa-se pela coloração e maior tamanho dos capítulos, pelo maior número de flores, bem como pela disposição da capitulescência. *Achyrocline hyperchlora* apresenta capítulos de coloração parda até marfim, com apenas 4-5 flores e capitulescência disposta ao longo dos ramos superiores. *Achyrocline macella* também se aproxima de *A. glandulosa*, da qual separa-se pelo hábito e pelas folhas discoloras, não decurrentes.

BIBLIOGRAFIA

- Deble, L. P., Marchiori, J. N. C. Novidades em *Achyrocline* (Less.) DC. (Asteraceae-Gnaphalieae). **Balduinia**, Santa Maria, n. 3, p. 10-13, 2005.
- Deble, L. P., Marchiori, J. N. C. Revisão das espécies brasileiras do gênero *Achyrocline* (Less.) DC. **Balduinia**, Santa Maria (no prelo).

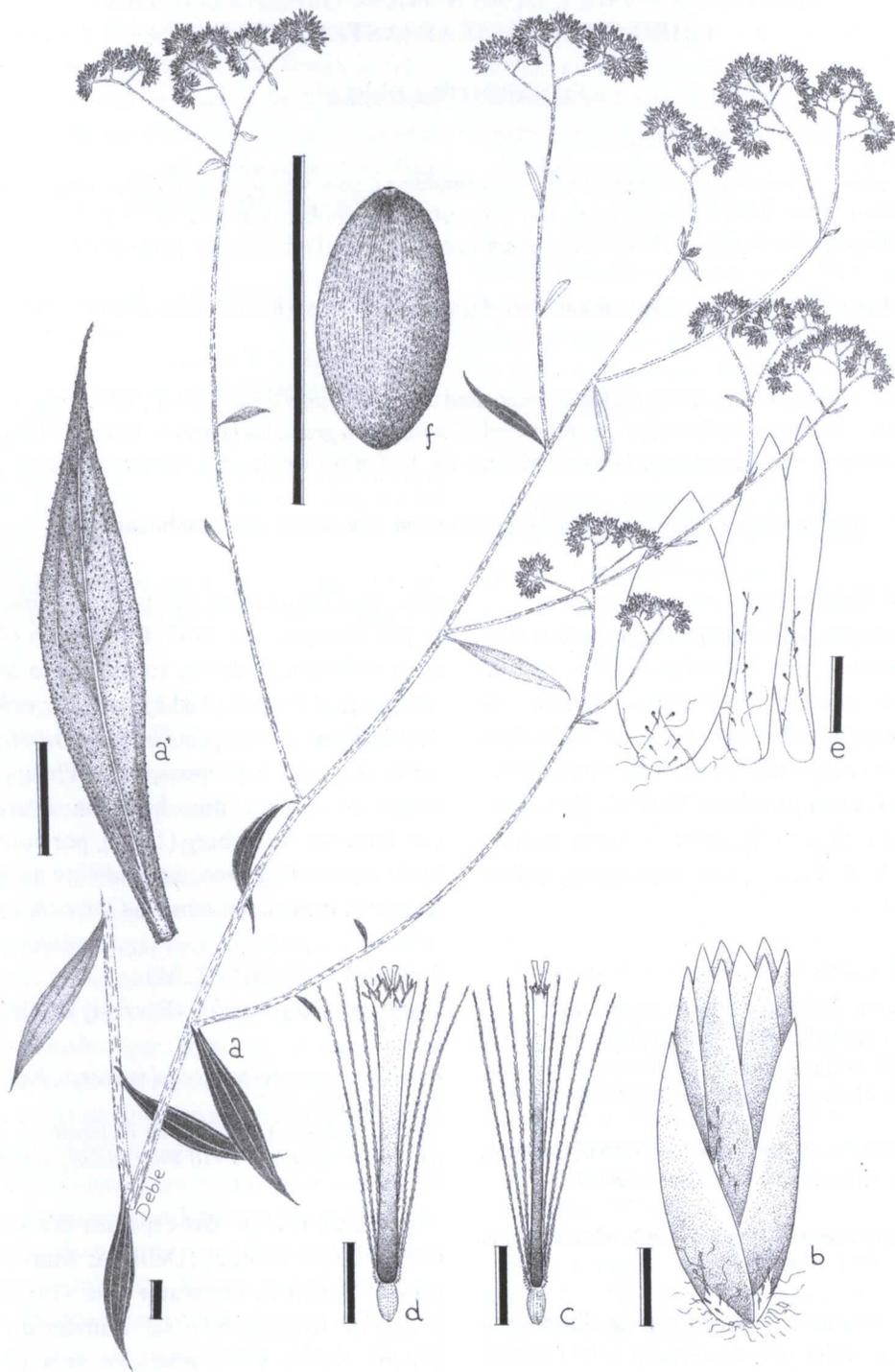


FIGURA 1 – *Achyrocline macella* Deble & Marchiori. Ápice do ramo florífero (a). Folha (a'). Capitulo (b). Flor marginal (c). Flor do disco (d). brácteas involucrais (e). Aquênio (f). Escala a, a' = 1cm; b, c, d, e, f = 1mm.